

HZ 248 – POLÍTICA II: POLÍTICA BRASILEIRA

Prof. Valeriano Costa

Ementa: Rupturas políticas no Brasil contemporâneo: 1891, 1930, 1937, 1945, 1964 e 1985. Exame do debate existente na bibliografia sobre esses temas. As transformações verificadas no Estado e no regime político e suas relações com a sociedade e a economia.

PROGRAMA DO CURSO:

INTRODUÇÃO: Este curso aborda o desenvolvimento político brasileiro a partir de sua matriz republicana, enfatizando o papel das rupturas e rearranjos do estado como um dos vetores centrais das mudanças. Nesse processo, serão abordadas as transformações do regime e os arranjos político-representativos, o sistema partidário e a dinâmica entre os poderes legislativo e executivo.

O curso está subdividido em etapas representativas de períodos políticos, e tratará dos temas a partir de bibliografia específica. No entanto, o conhecimento amplo das mudanças e a compreensão de seus impactos não podem prescindir do conhecimento histórico-político desse longo período republicano. Assim, para uma melhor compreensão dos processos aqui analisados recomendo fortemente que ao longo do curso sejam lidos os livros:

Skidmore, Thomas (1982). Brasil: de Getúlio a Castelo 1930-1964. Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro.

Skidmore, Thomas (1982). Brasil: de Castelo a Tancredo 1964-1985. Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro.

CRONOGRAMA DO CURSO:

1ª. AULA: (09/08) - APRESENTAÇÃO.

2ª. AULA: (16/8) - ESTADO, SOCIEDADE E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS NO BRASIL:

Uma Perspectiva Histórica da Política Brasileira.

Leituras:

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

TAVARES, Maria Hermínia (2007). “O Estado no Brasil Contemporâneo. Um passeio pela história”. In ALCANTARA E MELO (org), A Democracia Brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21, Humanitas.

Leitura obrigatória:

CARVALHO, José Murilo de (2007). “Fundamentos da política e da sociedade brasileiras”. In Lúcia Avelar e Antonio Otávio Cintra, orgs., Sistema Político Brasileiro: uma introdução. Konrad-Adenauer Stiftung/ Editora Unesp.

3ª. AULA: (23/08) – A REPÚBLICA OLIGÁRQUICA (1889-1930):

A estrutura de poder. A implantação do estado republicano. Forças políticas e partidárias. A construção da cidadania. A construção do estado.

Leituras:

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

CAMPELO DE SOUZA, Maria do Carmo (1968). “O Processo Político Partidário na República Velha”, in Guilherme da Mota, Carlos (org.) *Brasil em Perspectiva* (São Paulo: DIFEL).

Leitura obrigatória:

TRINDADE, Helgio (1985). “Bases da democracia brasileira: lógica liberal e práxis autoritária (1822/1945)”. In ROUQUIÉ, LAMOUNIER e SCHVARZER (orgs), Como renascem as Democracias. Ed. Brasiliense.

Leitura complementar:

CARDOSO, Fernando Henrique (2006). “Dos governos militares a Prudente-Campos Sales” *In* FAUSTO, Boris, org. História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III, vol.8:. Ed Bertrand Brasil, 8ª edição, ou DIFEL.

CARVALHO, José Murilo (2006). “As Forças Armadas na Primeira República: o poder desestabilizador”. *In* FAUSTO, Boris, org. (2006). História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III, vol.9: Ed Bertrand Brasil, 8ª edição, ou DIFEL.

SCHWARTZMANN, Simon (1982). Bases do Autoritarismo Brasileiro. Editora Campus. (caps 2 e 5).

4ª. AULA: (30/08) – REVOLUÇÃO DE 1930 /ESTADO NOVO (1930-1945):

Crise das oligarquias, centralização política e conflitos sociais: a consolidação do processo de formação do estado brasileiro. Desenvolvimento, modernização e institucionalização do papel político das Forças Armadas. Esgotamento e continuidade do processo de modernização autoritária.

Leituras:

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

DINIZ, Eli (1996).“O Estado Novo: Estrutura de Poder Relações de Classe” in: Fausto, Boris (org) História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III. O Brasil Republicano, 3 volume: Sociedade e Política (1930-1964). Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 6ª edição.

Leitura obrigatória:

FAUSTO, Boris (1990). “A crise dos anos vinte e a revolução de 1930” in: Fausto, Boris (org) História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III. O Brasil Republicano, 2 volume: Sociedade e Instituições (1889-1930). Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 4ª edição.

5ª. AULA: (13/09) – REVOLUÇÃO DE 1930/ESTADO NOVO (1930-1945):

Crise das oligarquias, centralização política e conflitos sociais: a consolidação do processo de formação do estado brasileiro. Desenvolvimento, modernização e institucionalização do papel político das Forças Armadas. Esgotamento e legado do processo de modernização autoritária.

Leituras:

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

NUNES, Edson. (1997). A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro/Brasília, Jorge Zahar/ENAP. Cap. 3.

Leitura obrigatória:

CAMPELO DE SOUZA, Maria do Carmo (1976) Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964). São Paulo: Alfa-Ômega. cap. 4.

Leitura complementar:

SANTOS, Wanderley Guilherme dos (1979). Cidadania e Justiça (Rio de Janeiro: Campus). cap. 4.

6ª. AULA: (20/09) – A REPÚBLICA POPULISTA (1946-64):

A herança da ditadura varguista sobre o Estado e o sistema político. Expansão, consolidação e crise do sistema partidário. A dinâmica da crise e o golpe de estado.

Leitura:

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

CAMPELO DE SOUZA, Maria do Carmo (1976) Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964). São Paulo: Alfa-Ômega. cap. 5.

Leitura obrigatória:

MARANHÃO, Ricardo (1996). "O Estado e a Política 'Populista' no Brasil." in: Fausto, Boris (org) História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III. O Brasil Republicano, 3 volume: Sociedade e Política (1930-1964). Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 6ª edição.

Leitura complementar:

LAVAREDA, Antônio. (1991). "Principais teses sobre o sistema partidário-eleitoral de 1945-1964 e as questões não respondidas" in A Democracia nas Urnas – O Processo Partidário-eleitoral Brasileiro. Rio de Janeiro: IUPERJ/Rio Fundo Editora, Cap.1, págs. 19-32.

7ª AULA: (27/09) – A REPÚBLICA POPULISTA (1946-64):

A herança da ditadura varguista sobre o Estado e o sistema político. Expansão, consolidação e crise do sistema partidário. A dinâmica da crise e o golpe de estado.

Leituras:

Leitura obrigatória com fichamento:

NUNES, Edson. (1997). A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro/Brasília, Jorge Zahar/ENAP. Caps. 4 e 5.

Leitura obrigatória:

CAMPELO DE SOUZA, Maria do Carmo (1985) "A democracia populista (1945/1964): Bases e limites". In ROUQUIE, LAMOUNIER e SCHVARZER, (orgs), Como renascem as Democracias. Ed. Brasiliense.

Leitura complementar:

SANTOS, Wanderley Guilherme dos (1986). Sessenta e Quatro: Anatomia da Crise (São Paulo: Vértice). cap.4.

8ª. AULA: (04/10) – A DITADURA MILITAR (1964-1985):

A dinâmica política e econômica do estado autoritário. Contradição e crise da ditadura: limites da tutela militar. “Descompressão”, “Abertura” e Redemocratização: a longa transição negociada e sua influência sobre o novo sistema político em formação.

Leituras:

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

SOARES, Gláucio A. D. (1994) “O golpe de 64”. In: 21 anos de regime militar – balanços e perspectivas. Editora da FGV, pp. 9-51.

Leitura obrigatória:

STEPAN, Alfred. (1975), "A crescente sensação de crise no regime, 1961-1964: seu impacto sobre o padrão moderador" e "A tomada do poder – A revolução de 1964" in Os militares na política. Rio de Janeiro: Artenova. Cap 6 págs. 101-113 e Cap 9, págs 138-154.

9ª AULA: (18/10) – A DITADURA MILITAR (1964-1985):

A dinâmica política e econômica do estado autoritário. Contradição e crise da ditadura: limites da tutela militar. “Descompressão”, “Abertura” e Redemocratização: a longa transição negociada e sua influência sobre o novo sistema político em formação.

Leituras:

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

LAMOUNIER, Bolívar. (1988). "O 'Brasil autoritário' revisitado: o impacto das eleições sobre a abertura", in Alfred Stepan (org.), Democratizando o Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

Leitura obrigatória:

MARTINS, Carlos Estevão e CRUZ, Sebastião Velasco. (1983) “De Castello a Figueiredo: uma incursão na pré-história da abertura”, in: Maria Hermínia Tavares de Almeida e Bernardo Sorj. Sociedade e Política no Brasil pós 64. São Paulo: Brasiliense. Páginas 45 a 61.

Leitura complementar:

CODATO, Adriano 2005. “Uma História Política da Transição Brasileira: da Ditadura Militar à Democracia”. In Revista de Sociologia e Política., Curitiba, 25, p. 83-106, nov.

10ª AULA: (25/10) – A DEMOCRACIA PÓS-1985 – A NOVA REPÚBLICA:

A formação dos governos democráticos. Presidencialismo de coalizão. Relação legislativo/executivo. Representação política. A dinâmica eleitoral e a formação de preferências. Partidos e a consolidação do sistema partidário a partir de 94. Economia e política. A politização das questões econômicas, os planos e seu impacto na arena eleitoral e representativa.

Leituras:

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato – “A Consolidação Democrática no Brasil: Atores Políticos, Processos Sociais e Intermediação de Interesses no Brasil”. In: DINIZ, BOSCHI e LESSA (org.) - Modernização e Consolidação Democrática no Brasil: Dilemas da Nova República. São Paulo, Vértice, 1989.

Leitura obrigatória:

LAMOUNIER, Bolívar (1985). Apontamentos sobre a questão democrática brasileira. In ROUQUIE, LAMOUNIER e SCHVARZER op.cit.

Leitura complementar:

KINZO, Maria D`Alva Gil. Oposição e Autoritarismo. Gênese e Trajetória do MDB(1966-1979). Cap.1, SP. Ed.Vertice –Revista dos Tribunais, 1988.

11ª AULA: (08/11) – A DEMOCRACIA PÓS-1985 – A NOVA REPÚBLICA:

A formação dos governos democráticos. Presidencialismo de coalizão. Relação legislativo/executivo. Representação política. A dinâmica eleitoral e a formação de preferências. Partidos e a consolidação do sistema partidário a partir de 94. Economia e política. A politização das questões econômicas, os planos e seu impacto na arena eleitoral e representativa.

Leituras:

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

ABRANCHES, Sergio (1988). “O Presidencialismo de Coalizão: O Dilema Institucional Brasileiro”, In *DADOS* (Rio de Janeiro: IUPERJ)V. 31, nº 1.

Leitura obrigatória:

KINZO, Maria D’Alva. (2004). “Partidos, eleições e democracia no Brasil Pós-1985.” In Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 54, vol. 19.

Leitura complementar:

SOLA, Lourdes. 1988. “Choque Heterodoxo e Transição Democrática sem Ruptura: uma abordagem transdisciplinar” in SOLA, Lourdes(org.). O Estado da Transição: Política e Economia na Nova república; Vértice.

12ª AULA: (22/11) – A DEMOCRACIA PÓS-1985 – A NOVA REPÚBLICA:

A formação dos governos democráticos. Presidencialismo de coalizão. Relação legislativo/executivo. Representação política. A dinâmica eleitoral e a formação de preferências. Partidos e a consolidação do sistema partidário a partir de 94. Economia e política. A politização das questões econômicas, os planos e seu impacto na arena eleitoral e representativa.

Leituras:

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

PALERMO, Vicente (2000). “Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições Políticas e Gestão de Governo”, in: Dados, volume 43(3), págs. 521-557.

Leitura obrigatória:

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (1999). Executivo e Legislativo na nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro: Ed. FGV. Cap. 2.

Leitura complementar:

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. (2006). “Poder de Agenda na democracia brasileira: desempenho do governo no presidencialismo multipartidário.” In SOARES, Gláucio A.D. e RENNÓ, Lucio R. Reforma Política. Lições da História Recente. Rio de Janeiro: Ed. FGV, pp 249-280.

13ª AULA: (29/11) – A DEMOCRACIA PÓS-1985 – A NOVA REPÚBLICA:

Leituras:

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

ANASTASIA, Fátima; CASTRO, Monica Mata Machado de, NUNES, Felipe. (2007). “De lá para cá. As condições e as instituições da democracia depois de 1988” in ALCANTARA E MELO (org), A Democracia Brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21, Humanitas.

Leitura obrigatória:

MARENCO. André (2007). “DEVAGAR SE VAI AO LONGE? A Transição para a democracia no Brasil em perspectiva comparada”. In ALCANTARA E MELO (orgs.), A Democracia Brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21, Humanitas.

Leitura complementar:

MENEGUELLO, Rachel. 2007. Tendências eleitorais ao fim de 21 anos de democracia. In ALCANTARA E MELO (orgs.), A Democracia Brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21, Humanitas.

14ª AULA: (06/12) – PROVA.

Funcionamento do curso:

As aulas serão expositivas, com a participação dos alunos através do tratamento de questões definidas para cada aula.

Os fichamentos dos textos indicados são obrigatórios, e devem ser entregues por ocasião da aula em que serão discutidos. O conjunto de fichamentos entregues vale 3,0 pontos na nota final (0,25 pontos cada fichamento).

O curso terá 1 prova com temas ou questões conhecidos previamente, mas realizadas em sala de aula, com consulta a livros, artigos e os próprios fichamentos. Os fichamentos realizados serão, portanto, um subsídio importante para esse exercício de reflexão e redação. A prova valerá 7,0 pontos na nota final.

Não preciso dizer que a presença é obrigatória. O acompanhamento das aulas e discussões para a elaboração das provas em sala de aula será imprescindível para a reflexão sobre os assuntos que vamos tratar durante o curso.

Escrevam ou me procurem se houver dúvidas.

Sala: andar térreo do Prédio dos Professores, dentro do CESOP.

Email: vmfc@unicamp.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA JR., Antonio M. de (1996). “Do Declínio do Estado Novo ao Suicídio de Getúlio Vargas” in: Fausto, Boris (org) História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III. O Brasil Republicano, 3 volume: Sociedade e Política (1930-1964). Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 6ª edição.

CAMARGO, Aspásia e DINIZ, Eli, org., (1989). Continuidade e Mudança no Brasil da Nova República, Iuperj/Vértice.

CARVALHO, José Murilo de (1987). Os Bestializados – a República que não foi. Cia das Letras.

FAORO, Raymundo (1958). Os Donos do Poder. Ed. Globo.

FAUSTO, Boris (1997). A Revolução de 1930. Cia das Letras.

FERREIRA, Jorge, org. (2001). “O nome a a coisa: o populismo na política brasileira”. In J. FERREIRA, , org., O Populismo e sua História. Ed. Civilização Brasileira.

KINZO, Maria D’Alva. (1993) Radiografia do quadro partidário brasileiro. Fundação Konrad Adenauer.

- LESSA, Renato (1988). *A Invenção Republicana*. IUPERJ/Vértice.
- LOVE, Joseph et alli (1989). “O Poder dos Estados. Análise Regional.” in: Fausto, Boris (org) *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo III. O Brasil Republicano, 1 volume: *Estrutura de Poder e Economia (1889-1930)*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 5ª edição.
- MAINWARING, Scott (2001). *Sistemas Partidários em Novas Democracias – o Caso do Brasil*. Rio de Janeiro. Editora da FGV. 2001.
- NUNES Leal, Vitor (1975) *Coronelismo, Enxada e Voto* (São Paulo: Alfa&Ômega).
- SILVA, Nelson do Valle e. (1992). Helio Jaguaribe (org.), Sociedade, Estado e partidos na atualidade brasileira. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- SKIDMORE, Thomas (1982). *Brasil: de Getúlio a Castelo 1930-1964*. Paz e Terra.
- SKIDMORE, Thomas (1988). *Brasil: de Castelo a Tancredo 1964-1985*. Paz e Terra.
- SOARES, Gláucio Ary Dillon (2001). *A Democracia Interrompida*. Rio de Janeiro, Editora FGV.
- STEPAN, Alfred, org. (1988) *Democratizando o Brasil*, Ed.Paz e Terra.